

## ATA DA REUNIÃO Nº 089/2021

1 Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, reuniram-se em formato  
2 digital, por meio de videoconferência na Plataforma Teams, os membros do Comitê de  
3 Pesquisa, sob a coordenação da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Professora **Letícia**  
4 **Sequinatto**. Estavam presentes: Prof. **Adelar Mantovani** – CAV; Profa. **Andreza**  
5 **Kalbusch**, Profa. **Mariana Santos Matos Cavalca** – CCT; Profa. Profa. **Karim Hahn**  
6 **Luchmann**, Prof. **Norberto Dallabrida** – CEAD; Prof. **André Luiz Antunes Netto**  
7 **Carreira**; Profa. **Viviane Beineke** – CEART; Prof. **Fernando Scheeffe**, Profa. **Dinorá**  
8 **Baldo de Fáveri** – CEAVI; Prof. **Darlan Laurício Matte**, Prof. **Alexandro Andrade**, Prof.  
9 **Gilmar Moraes Santos** – CEFID; Prof. **Diovani Paiano**, Prof. **Aleksandro Schafer da Silva**  
10 – CEO; Prof. **Fábio Fernando Kobs**, Profa. **Fernanda Hansch Beuren** – CEPLAN; Prof.  
11 **Fábio de Farias Neves**, Profa. **Aline Fernandes de Oliveira** – CERES; Profa. **Samira**  
12 **Kauchakje** – CESFI; Profa. **Analucia Vieira Fantin**, Prof. **Rafael Tezza** – ESAG; Profa.  
13 **Geovana Mendonça Lunardi Mendes**, Prof. **Émerson César de Campos** – FAED; Prof.  
14 **Francisco Henrique de Oliveira** – Coordenador de Pesquisa, **Alexandre Lunelli da Silva**,  
15 **Eduardo Ferreira de Lima**, **Elisângela Teresinha Klever**, **Juliana Kowalski Coelho**  
16 **Mazzali** e **Marcella Nunes Pereira** – PROPPG. A Pró-Reitora Prof.<sup>a</sup> Letícia Sequinatto  
17 cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Iniciou a pauta passando a palavra ao Prof.  
18 Alexandro Andrade (CEFID) para **apresentação do subcomitê e discussão da proposta**  
19 **de alteração das resoluções e edital que envolvem o Programa de Apoio à Pesquisa**  
20 **(PAP)**. O docente informou que o subcomitê concentrou suas análises nas Resoluções  
21 nº04/2007 e nº45/2018 – CONSUNI, bem como no edital mais recente, o PAP nº01/2020. O  
22 grupo verificou uma pequena necessidade de alteração das resoluções, uma vez que as  
23 mesmas são genéricas e repassam os aspectos mais sensíveis como os critérios de  
24 estratificação dos grupos de pesquisa, pontuação, índice G e distribuição de recursos para  
25 serem definidos no Edital. O Prof. Alexandro informou que o subcomitê avaliou que embora  
26 seja uma opção aceitável deixar os critérios para definição em edital visando permitir maior  
27 flexibilidade e dinâmica, é importante que os mesmos estejam definidos na resolução do  
28 Programa para garantir maior estabilidade nos critérios fundamentais de avaliação, evitando  
29 vieses de ocasião em detrimento da política institucional de pesquisa. O professor deu  
30 sequência à sua fala apresentando a atual fórmula para cálculo do índice do grupo de pesquisa  
31 (G), o qual define se o grupo de pesquisa se enquadra como consolidado (Faixa A), em  
32 consolidação (Faixa B) ou emergente (Faixa C). O índice G resulta do somatório do número  
33 de bolsistas de produtividade (PQ) em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq  
34 (PQn) com peso quatro, do número de contratos individuais de fomento à pesquisa (FEn) com  
35 peso quatro, do número de docentes permanentes em programas de pós-graduação stricto  
36 sensu da UDESC (PGn) com peso dois e do número total de doutores integrantes do grupo  
37 (Dn), divididos pelo número total de doutores integrantes do grupo  $\{G=[(PQn \times 4)+(FEn \times 4)+(PGn \times 2)+Dn]/Dn\}$ . O Prof. Alexandro destacou que uma das fragilidades encontradas na  
38 fórmula é o peso dado aos PQs/DTs, uma vez que as bolsas de produtividade são escassas  
39 na UDESC pelas políticas de recursos do próprio CNPq, e que possuem diferenças entre as  
40 diferentes áreas do conhecimento, além disso a subcomissão ainda observou que há muitos  
41 docentes com uma produtividade superior a de bolsistas PQs/DTs. O docente comentou que  
42 os PQs/DTs devem ser valorizados, porém destacou que a bolsa de produtividade é recebida  
43 justamente por serem professores produtivos, logo a valorização da produção científica no  
44 PAP não traria prejuízos a tais bolsistas. Também citou a fragilidade na proporção de  
45 pontuação de fomentos: equiparação do peso dado aos PQs/DTs e aos fomentos, e a falta de  
46

critérios claro do que pode ser considerado como fomento apto a pontuar e o aceite de contratos de natureza tão distintas, como o financiamento de projetos por editais de agências de fomento e contratos firmados entre docentes e empresas. O docente relatou que o subcomitê não esboçou críticas em relação aos pontos PGn e Dn, pois entenderam que são fatores de distribuição de recurso, contemplando um maior número de professores. O Prof. Alexandro apresentou então a fórmula proposta após o debate do grupo:  $G = \{[(PD \times 6) + (PQn \times 1) + (FEn \times 1) + (PGn \times 2) + Dn]/Dn\}$ , no qual PD corresponde à produtividade docente utilizando o SAPI com critérios coerentes com a qualidade da produção pelos colégios/grandes área da CAPES: ciências da vida, humanidades e ciências exatas, tecnológicas e multidisciplinar. A produtividade docente é o ponto que deve ser pontuado para ranquear um grupo de pesquisa, e não o quantitativo de contratos, pois quando se obtém um financiamento, se espera que a pesquisa gere mais produções e de maior qualidade. Ou seja, o FEn é um processo, enquanto a PD é o produto final. O professor explicou ainda que se optou por manter os bolsistas de produtividade na fórmula para estimular que mais docentes concorram ao edital do CNPq, e ainda que tenha sido levado em consideração sua alta produção já terá impacto, acharam importante a pontuação de PQs/DTs em separado pois os mesmos captam bolsas de iniciação científica e causam impacto na nota de seus programas de pós-graduação. O FEn permaneceria como o número de fomentos externos e convênios/contratos, tendo como critério o termo de outorga os convênios formalizados na UDESC, porém o docente levantou uma sugestão de ser aplicado limitantes, como um número máximo de fomentos/contratos/convênios admitidos ou valor mínimo de captação de recurso externo para ser contabilizado, ou algum critério que analise a qualidade do fomento para validá-lo. O professor ainda discorreu sobre a importância de serem considerados os convênios, sem captação de recurso financeiro para o projeto, mas que possui grande impacto econômico, humano e tecnológico para o desenvolvimento de algumas pesquisas. Na sequência, o Prof. Alexandro informou que o subcomitê chegou ao consenso de que a atual fórmula do PAP não avalia a produção dos pesquisadores e de que os fomentos externos são supervalorizados e sem critérios, além de estarem pareados aos bolsistas de produtividade causando viés de ranqueamento. Declarou que o subcomitê verificou muitos grupos de pesquisa ranqueados e comparou os valores de produtividade no SAPI, impacto internacional na *Web of Science* (WOS), Fator de Impacto (FI), índices H, *Scimago Journal & Country Ranking* (SJR), ou ainda observando a produtividade nos currículos dos professores líderes, e constatou que o ranqueamento dos grupos demonstra grandes equívocos. O professor expressou que há uma demanda de muitos docentes para que se inclua uma porcentagem para valorização do índice H/FI (base da WOS), o que foi considerado ao propor a proporcionalidade de 60% à produtividade docente, mas caso o Comitê de Pesquisa entenda ser relevante a contabilização em separado, deverá ser considerado o índice H (WOS), o da Citescore (SJR) e também o H5 (Google GSM), para abraçar as diferenças entre os colégios. Em seguida, o Prof. Alexandro explicou que o subcomitê ressaltou a importância de que o ranqueamento dos grupos de pesquisa da UDESC não produza resultados equivocados, e que passem a representar e publicar para a Universidade e a sociedade quais os grupos de pesquisa são consolidados, em consolidação e emergentes. Destacou ainda que, respeitando o índice G e os recursos por faixa, a UDESC poderia buscar uma solução para constatar que há grupos de pesquisa que necessitam de maiores ou menores valores a cada edital PAP, em razão de suas áreas e característica de seus projetos. Tal ação poderia gerar um caixa a ser injetado nos grupos de pesquisa emergentes ou em projetos específicos, que na distribuição do PAP não são plenamente contemplados. O professor ainda fez uma sugestão pessoal de que a PROPPG reavalie o percentual aos de grupos consolidados, em consolidação e emergente no edital, pois em 15 anos houve um grande amadurecimento dos Programas de Pós-Graduação e dos Grupos de Pesquisa. O docente apontou que, fora o objeto de estudo,

o subcomitê ainda apontou que referente às bolsas de iniciação científica é fundamental aumentar as quotas garantindo ao menos uma bolsa a cada doutor credenciado em Programa de Pós-Graduação da Instituição, além de conceder uma quota a todos os doutores que apresentem projetos de pesquisa com um estudante para orientação e desenvolvimento do mesmo, mediante análise de qualidade e potencial de produção (publicação indexada, patente ou produto científico, tecnológico ou artístico). O Prof. Alexandro apontou que o subcomitê definiu como encaminhamentos: 1- A alteração da redação da resolução que regulamenta o Programa de Apoio à Pesquisa e, conseqüentemente o próximo edital PAP 2023; 2-A modificação da contabilização da produtividade docente, ajustando a ferramenta SAPI; 3- Definição do Comitê de Pesquisa para alteração da fórmula do PAP; 4- Criação de critérios gerais para extração da PD do SAPI ou consultar os três colégios para definir quais tipos de produção representam a qualidade da produtividade, para assim extrair do SAPI a PD personalizada a cada uma das três grandes áreas; 5- Fazer simulações para testar a nova fórmula. Por fim, o professor destacou que deve-se ter cuidado com possíveis distorções na finalização da proposta de alteração da fórmula para ranquear os grupos de pesquisa na chamada do Edital PAP, para que não haja o atendimento de interesses pontuais, mas sim a promoção da política científica da UDESC, e apontou que as definições que caibam aos colégios, caso ocorram, devem ser analisadas e debatidas pelo Comitê de Pesquisa para aprovação, evitando desequilíbrios ou desproporções que possam beneficiar ou prejudicar quaisquer uma das áreas. A Pró-Reitora agradeceu ao Prof. Alexandro e ao subcomitê pelo trabalho e proposta desenvolvidas e destacou que o PAP, ainda que no atual formato, já foi um grande passo para a pesquisa da UDESC, pois é um recurso de fácil utilização, evitando a necessidade de licitações, e que por um período atendeu as necessidades do momento, mas que no atual cenário demanda esta revisão e readequação para melhor atender os grupos. A Prof. Mariana Cavalc (Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação - CCT) parabenizou o trabalho do subcomitê, que buscou justiça nas diferenças, usando uma fórmula geral e enquadrando o SAPI nas 3 grandes áreas da CAPES. Aproveitou o espaço para informar que irá iniciar os encontros do subcomitê para o estudo da inclusão das prerrogativas do movimento *Parent in Science* nos editais da pesquisa, e gostaria que posteriormente estas condições fossem incluídas no PAP. A Profa. Samira Kauchakje (CESFI) fez uma ponderação sobre o peso dos PQs/DTs na fórmula, uma vez que passa a equivaler aos fomentos, e a bolsa de produtividade vai além da produção, mas também implica em redes internacionais, projetos de pesquisa de temáticas aderentes à área, auxilia no angariamento de bolsas de iniciação de pesquisa para a Universidade e fortalecimento dos grupos. A professora ainda destacou a importância da análise da qualidade das produções, uma vez que uma grande quantidade de publicações nem sempre reflete a qualidade das mesmas. A Profa. Andreza Kalbusch (CCT) expressou concordância com o apontamento sobre a valorização dos bolsistas de produtividade feitas pela Profa. Samira e afirmou que as proporções da fórmula ainda devem ser melhor analisadas. Para ela, os PQs/DTs devem receber pontuação maior do que os membros permanente de programas de Pós, e estes, pontuação maior do que os pesquisadores doutores. A professora ainda explicou que há um ponto de distorção na fórmula atual que permanece na fórmula proposta: O número de PQs/DTs e de membros permanentes da pós-graduação é limitado ao número de doutores no grupo, enquanto o número de fomentos externos é ilimitado, causando discrepância, além de que a forma como será extraída produção docente do SAPI pode acentuar ainda mais uma potencial discrepância. A docente ainda apontou que uma das propostas do subcomitê era de distribuir o recurso conforme o número de docentes em cada colégio, e de seu ponto de vista poderia ser discutido fórmulas diferentes para cada colégio, atendendo as particularidades da área frente a importância de produção docente, fomentos, etc. O Prof. André Carreira (CEART) afirmou que mesmo ele sendo PQ, acha importante a redução da proporção dos bolsistas de produtividade na fórmula,

pois não há bolsas o suficiente para atender a todos os pesquisadores com alta produção na área, sendo mais adequado a contabilização da produtividade docente. O docente concorda que o critério não deve ser eliminado da fórmula, uma vez que traz diversos benefícios à comunidade acadêmica, mas não deve estar em proporção que cause desequilíbrio. Sugeriu que poderia ser calculado o valor do PQ/DT em virtude do número de bolsas atribuídas em relação ao número de bolsas produtividade disponíveis para área. O professor também se colocou favorável ao equilíbrio para contabilizar a produção entre os três colégios, ou seja, que se utilize uma única fórmula precisa e que contemple toda a diversidade, pois na área de humanidades e artes, por exemplo, há maior publicação de livros do que de artigos científicos, havendo a necessidade de avaliar os índices de produção específicos destas áreas, e particularizar os índices exigiria muito trabalho sem necessidade. O professor expressou preocupação com a utilização do SAPI para contabilização da produtividade docente, pois muitas vezes ele não executa a contabilização da produção de forma direta, sendo necessário preencher primeiramente o lattes e depois complementando o SAPI. O Prof. Adelar Mantovani (Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação – CAV) expressou concordância com a proposta de peso atribuído aos PQs/DTs na fórmula, uma vez que estes pesquisadores irão pontuar com a bolsa de produtividade, sua produção, como doutores e muitas vezes também como membros permanentes de Programas de Pós-Graduação. O docente destacou que o maior desafio é ponderar a questão da produção frente à sua importância em função de citações, uma vez que há diferença entre as áreas e a separação das áreas traz benefício, mas pode causar grandes complexidades para outros editais. O Prof. Alexandre (CEFID) explicou que a proposta neste momento foi com peso 1, para criar uma lógica pautada na produtividade do docente, mas ainda manter na contabilização para estimular os docentes a submeterem projetos para receberem as bolsas de produtividade do CNPq. Além disso, o professor ressaltou que também foi mantido os pontos que possibilitam maior distribuição dos recursos entre os grupos, que é o número de docente e dos membros permanentes dos programas de Pós-Graduação da UDESC. O professor mostrou concordância com a preocupação do Prof. André em relação ao SAPI, mas destacou que esta é a ferramenta objetiva e que permite a transparência ao resultado das avaliações de produtividade docente, então o foco deve ser na definição dos critérios para que a ferramenta extraia de maneira eficiente as pontuações. Por fim, o Prof. Alexandre comentou que em 2017 o CEFID possuía 5 PQs, mas com a modificação dos critérios para concessão de bolsas de produtividade em função da escassez de recursos, atualmente o Centro possui somente 1 bolsista, em contrapartida, o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano sofre forte internacionalização, demonstrando docentes vinculados ao laboratório com referência internacional e com pesquisas desenvolvidas na UDESC. A Profa. Letícia concordou com as preocupações manifestadas pelos membros do Comitê a respeito da fórmula proposta e ressaltou que este é apenas o início da discussão para chegar em um consenso, e em decorrência disso, a Pró-Reitoria solicitou aos Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como aos demais docentes presentes que levem a proposta para ser discutida em seus Centros e na próxima reunião sejam apresentados os pontos levantados por cada um. A Pró-Reitoria questionou o Prof. Alexandre qual era a forma de contabilizar a produtividade do grupo na proposta, se seria a média da produção dos integrantes. O Prof. Aleksandro Schafer da Silva (Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação – CEO) explicou que houve bastante discussão e trocas de peso entre os critérios nos debates do subcomitê até chegar à fórmula que estava sendo apresentada, mas que ainda está em aberto para alteração. Respondeu à Profa. Letícia que uma das propostas sugeridas no subcomitê seria a de fazer a média das produtividades e a sua padronização para notas de 0 a 10,0 para evitar as distorções comentadas pela Profa. Andreza. O docente ainda ressaltou a importância de cada colégio deve definir quais critérios do SAPI tem maior relevância para ser considerado em sua respectiva área. Finalizou ressaltando que a atual



fórmula do PAP provavelmente fazia sentindo com o momento da UDESC vivia quando o Programa foi criado, mas com o amadurecimento e o crescimento da pesquisa da Universidade, a revisão da mesma é necessária. A Profa. Fernanda Beuren (Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação – CEPLAN) destacou a importância de se incentivar a pesquisa em Centros menores, como CEPLAN, onde há poucos professores atuando no stricto sensu, poucos fomentos externos, não há nenhum bolsista de produtividade, então a valorização da produtividade docente estimula os professores a buscarem produzir e publicarem mais. Ressaltou a importância de que seja feita a discussão da proposta nos Centros para analisar suas particularidades, como poderá ser feito o incentivo para maior produtividade, para mais fomentos externos. O Prof. André (CEART) destacou que ao se definir que a produtividade docente será o fator de maior peso na nova fórmula do PAP, deverá ser bem discutido os critérios para que seja equalizado e acessível para todas as áreas, evitando novas distorções. Como encaminhamento, a Profa. Letícia solicitou, então, que a discussão seja levada para os Centros, na figura das Comissões de Pesquisa, mas pediu que seja ressaltado que é um debate, e que ainda não está definido que está será a nova condução do PAP. Solicitou, também, que seja pensado como será gerenciada a fórmula na prática, principalmente executando simulações. Passando ao próximo item da pauta, a Pró-Reitora lembrou que, em função da pandemia, o edital PROEVEN estava suspenso, mas com a atual situação sanitária a PROPPG irá encaminhar ao Reitor a proposta de lançamento de dois editais PROEVEN para o próximo ano, separando os eventos presenciais e online para facilitar o gerenciamento dos recursos. A docente informou ainda que irá propor ao grupo gestor que aumente o valor do edital, uma vez que com a alta do dólar, diminuiria o número de inscrições que poderia ser pago com o fomento disponibilizado em edições anteriores. Os membros do Comitê de Pesquisa se colocaram favoráveis ao desmembramento do PROEVEN em dois editais em função da modalidade dos eventos. A Pró-Reitora passou a palavra ao técnico Alexandre Lunelli da Silva para a **apresentação dos novos editais PROEVEN: eventos presenciais e online**. O técnico explicou que o objetivo principal dos editais é apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos tecnológicos e artístico-culturais, como congressos e similares, no exterior no período de 1º de janeiro a 31 de julho de 2022. O auxílio, limitado a R\$3.000,00 visa pagar o valor da inscrição no evento, sendo o beneficiário o responsável por valores excedentes. Para os eventos presenciais, ainda há a concessão de uma passagem internacional de ida e uma passagem internacional de volta, com datas condizentes ao período do evento, além da ajuda de custo de 4 diárias internacionais. Serão 15 docentes contemplados em cada edital, sendo 5 para cada uma das grandes áreas do conhecimento. Explicou ainda as regras de reclassificações, as restrições para inscrição, a forma de inscrição e os documentos necessários, bem como o cronograma proposto. Sobre a seleção, indicou que a classificação se dará pelo score de produtividade docente do triênio 2018 a 2020, calculado pelo SAPI, extraído na data limite da inscrição. A seleção será homologada pelo Comitê de Pesquisa. A Profa. Andreza (CCT) questionou se a regra de impossibilidade de inscrição nos 2 anos subsequentes à contemplação, também se aplica ao PROEVEN modalidade online. A Profa. Letícia assentiu. A Profa. Andreza destacou a importância de modificar a utilização do SAPI também no PROEVEN. A Pró-Reitora apontou que devido ao cronograma deste edital, não foi possível fazer a modificação nesta edição, mas que a intenção de alteração da produtividade docente se estenderá a todos os programas. O Prof. Gilmar questionou período entre a publicação do edital e a data limite para o encaminhamento da inscrição ser inferior a 30 dias. A Profa. Letícia informou que os prazos ficaram menores devido a necessidade do lançamento ser ainda este ano, e ainda precisar tramitar na Procuradoria Jurídica e Pró-Reitoria de Planejamento. O Coordenador de Pesquisa, Prof. Francisco Henrique de Oliveira explicou que foi um grande avanço a proposição de alteração do PAP apresentada pelo Subcomitê e que é

247 importante a discussão e validação por um grupo maior de pesquisadores da Instituição para  
248 terem conhecimento da proposta, uma vez que é uma demanda de todos a valorização da  
249 pesquisa e dos grupos, impulsionando a pesquisa, mas sem deixar de apoiar os novos grupos  
250 e pesquisadores em início de carreira, dando oportunidade de crescimento a todos. Nada mais  
251 havendo a tratar, a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação encerrou a reunião e eu,  
252 Marcella Nunes Pereira, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada por todos.



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **R1M30ES6**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**FABIO FERNANDO KOPS** (CPF: 920.XXX.159-XX) em 17/11/2021 às 15:32:52

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:52:28 e válido até 13/07/2118 - 13:52:28.

(Assinatura do sistema)



**FERNANDA HANSCH BEUREN** (CPF: 037.XXX.679-XX) em 17/11/2021 às 15:37:59

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:53:38 e válido até 13/07/2118 - 13:53:38.

(Assinatura do sistema)



**GILMAR MORAES SANTOS** (CPF: 475.XXX.780-XX) em 17/11/2021 às 15:39:53

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:41 e válido até 30/03/2118 - 12:34:41.

(Assinatura do sistema)



**MARIANA SANTOS MATOS CAVALCA** (CPF: 327.XXX.938-XX) em 17/11/2021 às 15:46:00

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:46 e válido até 30/03/2118 - 12:34:46.

(Assinatura do sistema)



**VIVIANE BEINEKE** (CPF: 532.XXX.810-XX) em 17/11/2021 às 16:07:58

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:40:33 e válido até 30/03/2118 - 12:40:33.

(Assinatura do sistema)



**GEOVANA MENDONCA LUNARDI MENDES** (CPF: 827.XXX.999-XX) em 17/11/2021 às 16:33:56

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:55 e válido até 30/03/2118 - 12:34:55.

(Assinatura do sistema)



**RAFAEL TEZZA** (CPF: 031.XXX.849-XX) em 17/11/2021 às 16:53:26

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:36:24 e válido até 30/03/2118 - 12:36:24.

(Assinatura do sistema)



**FRANCISCO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF: 206.XXX.288-XX) em 17/11/2021 às 17:33:22

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:39:24 e válido até 30/03/2118 - 12:39:24.

(Assinatura do sistema)



**ALEKSANDRO SCHAFFER DA SILVA** (CPF: 001.XXX.690-XX) em 17/11/2021 às 18:33:44

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:00 e válido até 30/03/2118 - 12:41:00.

(Assinatura do sistema)



**EMERSON CESAR DE CAMPOS** (CPF: 707.XXX.419-XX) em 17/11/2021 às 19:04:38

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:35:49 e válido até 30/03/2118 - 12:35:49.

(Assinatura do sistema)



## Assinaturas do documento



- ✓ **DINORA BALDO DE FAVERI** (CPF: 019.XXX.209-XX) em 17/11/2021 às 21:42:16  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:32 e válido até 30/03/2118 - 12:41:32.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ANDREZA KALBUSCH** (CPF: 947.XXX.009-XX) em 18/11/2021 às 09:35:48  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:01 e válido até 30/03/2118 - 12:37:01.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ALINE FERNANDES DE OLIVEIRA** (CPF: 025.XXX.379-XX) em 18/11/2021 às 09:42:17  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:58 e válido até 30/03/2118 - 12:47:58.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **KARIM HAHN LUCHMANN** (CPF: 007.XXX.069-XX) em 18/11/2021 às 12:02:02  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:21 e válido até 30/03/2118 - 12:38:21.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **LETICIA SEQUINATTO** (CPF: 968.XXX.200-XX) em 18/11/2021 às 14:17:48  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:25 e válido até 30/03/2118 - 12:37:25.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ADELAR MANTOVANI** em 19/11/2021 às 10:07:41  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:43:05 e válido até 30/03/2118 - 12:43:05.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ANALUCIA VIEIRA FANTIN** (CPF: 891.XXX.590-XX) em 19/11/2021 às 14:57:16  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:16:58 e válido até 13/07/2118 - 13:16:58.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **DARLAN LAURICIO MATTE** (CPF: 540.XXX.220-XX) em 19/11/2021 às 15:28:01  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:22 e válido até 30/03/2118 - 12:37:22.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **NORBERTO DALLABRIDA** (CPF: 432.XXX.959-XX) em 19/11/2021 às 17:40:46  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:39:11 e válido até 30/03/2118 - 12:39:11.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **SAMIRA KAUCHAKJE** (CPF: 031.XXX.898-XX) em 22/11/2021 às 19:52:03  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/09/2019 - 16:31:18 e válido até 02/09/2119 - 16:31:18.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **FABIO DE FARIAS NEVES** (CPF: 049.XXX.639-XX) em 22/11/2021 às 22:21:38  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:28 e válido até 30/03/2118 - 12:47:28.  
(Assinatura do sistema)





## Assinaturas do documento



**ALEXANDRO ANDRADE** (CPF: 560.XXX.589-XX) em 23/11/2021 às 15:08:34

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:54 e válido até 30/03/2118 - 12:47:54.

(Assinatura do sistema)



**FERNANDO SCHEEFFER** (CPF: 027.XXX.459-XX) em 23/11/2021 às 20:32:36

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:34 e válido até 30/03/2118 - 12:38:34.

(Assinatura do sistema)



**DIOVANI PAIANO** (CPF: 024.XXX.269-XX) em 25/11/2021 às 16:04:06

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:33 e válido até 30/03/2118 - 12:41:33.

(Assinatura do sistema)



**ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA** (CPF: 186.XXX.291-XX) em 20/12/2021 às 23:17:20

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:12 e válido até 30/03/2118 - 12:41:12.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwNDY5NjFfNDcwNTdfMjAyMV9SMU0zMEVTNg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00046961/2021** e o código **R1M30ES6** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.